

**Inquérito sobre a pulverização de agrotóxico sobre a
Escola Municipal Rural de Ensino Fundamental São José do Pontal
Município de Rio Verde, Goiás**

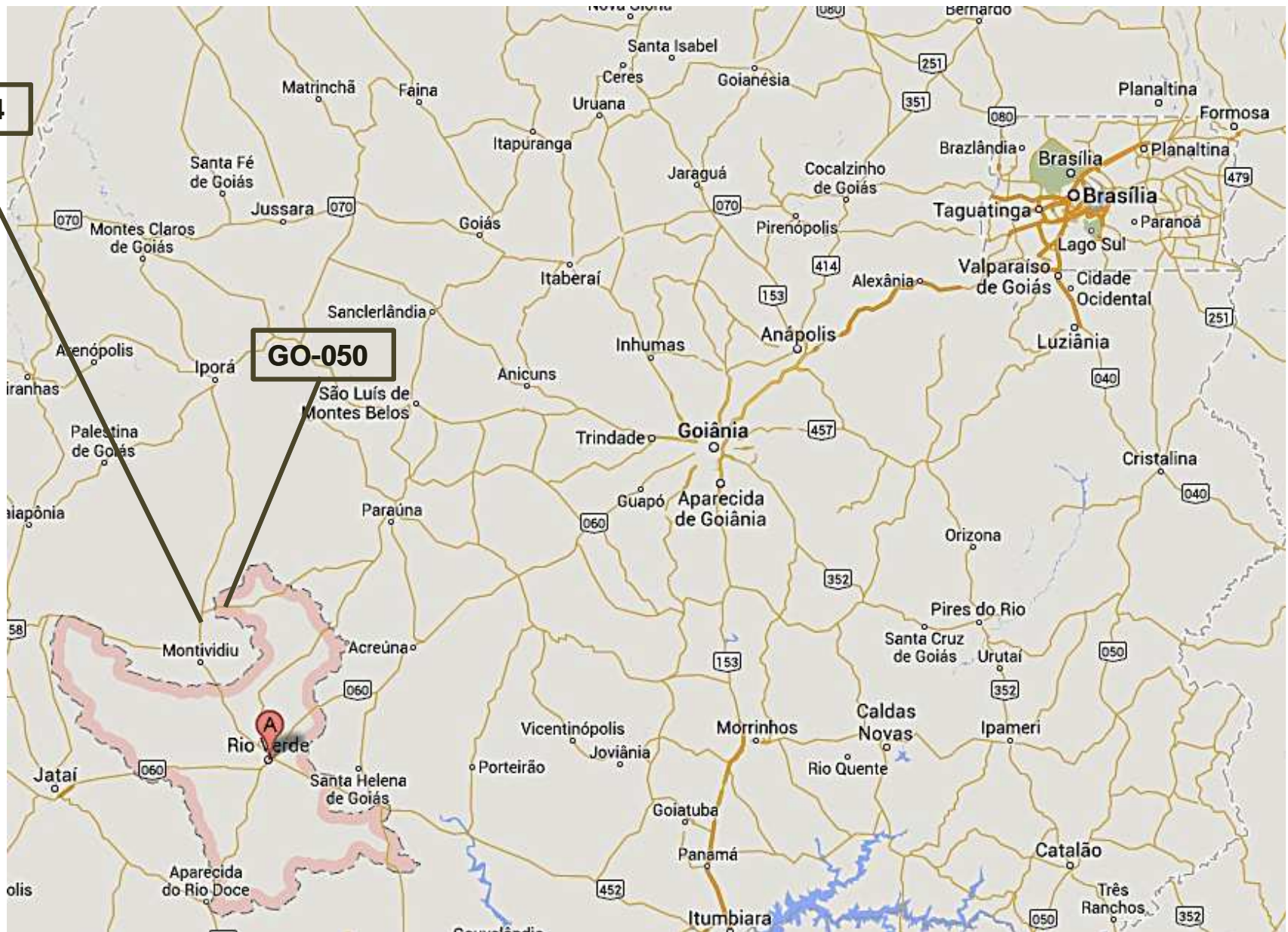
**Gerência Geral de Toxicologia
Agência Nacional de Vigilância Sanitária**

LOCALIZAÇÃO

Assentamento dos Buritis,
GO-050, km 35, Município de Rio Verde, Goiás

GO-174

GO-050



FATOS

Dia 03 de maio de 2013

- pulverização aérea de lavoura de milho, a 15 m da Escola Municipal Rural de Ensino Fundamental São José do Pontal (dado do GPS)
- aplicação durante uns 20 min do produto inseticida Engeo Pleno®, proibido para essa via de aplicação
- 22% do produto correspondem aos ingredientes ativos – tiametoxan (neonicotinóide) e lambda-cialotrina (piretróide), ambos com ação neurotóxica em sujeitos desprotegidos
- 78% do produto correspondem a outros componentes – 01 solvente e 06 tensoativos, que aumentam a absorção pela pele e mucosas respiratórias e digestivas (01 tensoativo em estudo, por suspeita de desregulação hormonal)
- aproximadamente 120 pessoas expostas (funcionários, professores e alunos)

FATOS

Dia 03 de maio de 2013

- 37 crianças e adolescentes e 07 servidores apresentaram náuseas, com ou sem vômitos, tontura, dor de cabeça e/ou dormência na área da pele atingida
- encaminhamento ao Hospital Municipal de Montividiu
- contato dos serviços de atendimento com o Centro de Informação Toxicológica de Goiás (CIT-Goiás) que recomendou:
 - descontaminação e transferência aos serviços de saúde de Rio Verde
 - protocolo de tratamento dos casos
 - interdição da escola para descontaminação por lavagem
- contato do CIT Goiás com a Gerência Geral de Toxicologia (GGTOX) da ANVISA, para obter informações detalhadas sobre o produto comercial
- contato da Secretaria de Saúde de Rio Verde com a GGTOX para obtenção de informações sobre os efeitos do produto

Disque-Intoxicação
0800 722 6001



RENACIAT
REDE NACIONAL DE CENTROS DE
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Biblioteca virtual em Toxicologia: www.tox.anvisa.gov.br

<http://lfc.nutes.ufrj.br/toxicologia>

www.anvisa.gov.br

EVOLUÇÃO

- 44 pessoas sintomáticas, alojadas e acompanhadas por profissionais de saúde locais e do CIT Goiás, em escola da cidade de Rio Verde
- após 24h de observação, a maioria das vítimas foi liberada
- 06 adolescentes foram hospitalizados na Unidade de Pronto Atendimento, por persistência dos sintomas

ATUAÇÃO DA GGTOX/ANVISA

- desde 03 de maio, manteve-se contato com o CIT-Goiás para o acompanhamento dos casos
- em 06 de maio, o Diretor-Presidente determinou a apuração dos fatos
- um questionário foi enviado à Vigilância Sanitária de Goiás afim de coletar os primeiros dados sobre a ocorrência (respondido em 16 de junho)
- a GGTOX advertiu os profissionais de saúde sobre a possibilidade de aparecimento de efeitos neurológicos tardios e recomendou exame clínico mensal durante 12 meses
- em 22 de maio, a Gerência Geral de Toxicologia foi convidada pela Vigilância Sanitária de Goiás, para uma visita ao local e discussão com professores, pais de alunos e profissionais de saúde

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA GGTOX/ANVISA em colaboração com o CIT-GOIÁS

Dia 22 de maio

- Entrevista com a Superintendente de Vigilância Sanitária do Estado de Goiás, o Gerente de Vigilância Sanitária de Serviços da Saúde – GVSSS e a Coordenadora do CIT-Goiás
- Visita à escola São José do Pontal e reunião com a equipe de profissionais da escola, seguida de reunião com os pais de alunos, com apresentação de esclarecimentos sobre os riscos da exposição e a conduta recomendada
- Reunião com os Secretários de Saúde das cidades de Montividiu e de Rio Verde, Coordenadoras de Vigilância Epidemiológica de Rio Verde, médicos, profissionais da Regional de Saúde para intercâmbio de informações sobre a evolução dos casos e a conduta futura

Disque-Intoxicação
0800 722 6001



RENACIAT
REDE NACIONAL DE CENTROS DE
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Biblioteca virtual em Toxicologia: www.tox.anvisa.gov.br

<http://ltc.nutes.ufrj.br/toxicologia>

www.anvisa.gov.br

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA GGTOX/ANVISA em colaboração com o CIT-GOIÁS

Dia 23 de junho

- **reunião com a Gerente da Regional Sudoeste I e equipe, e representantes do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica de Rio Verde** – definido um fluxograma para o atendimento das pessoas expostas
- **visita aos adolescentes hospitalizados – após 20 dias de hospitalização, as crianças apresentavam apenas poucos distúrbios ligados ao estresse:** esclareceram-se todas as dúvidas sobre a exposição ao agrotóxico, os sintomas apresentados e os riscos da hospitalização prolongada e a GGTOX propôs que fosse dada alta a todas as crianças – nenhum outro sinal ou sintoma foi confirmado
- **planejamento do acompanhamento em caráter ambulatorial, tanto clínico como psicológico com a Regional de Saúde**
- **visita ao Instituto Federal Goiano – Campus de Rio Verde – esclarecimentos e estabelecimento de parceria de vigilância e de formação;** prevista uma palestra sobre o tema de Agrotóxicos e Saúde no mês de setembro, para os profissionais de saúde da região

Disque-Intoxicação
0800 722 6001



RENACIAT
REDE NACIONAL DE CENTROS DE
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Biblioteca virtual em Toxicologia: www.tox.anvisa.gov.br

<http://ltc.nutes.ufrj.br/toxicologia>

www.anvisa.gov.br

RECOMENDAÇÕES DA GGTOX/ANVISA

Do ponto de vista da saúde

- **Regional de Saúde Sudoeste I e Secretarias Municipais de Saúde** - unificar os prontuários de atendimento médico de todas as pessoas que foram expostas à pulverização
- **Secretarias Municipais de Saúde** – estabelecer o perfil de morbimortalidade da região à luz dos agrotóxicos utilizados
- **Regional de Saúde Sudoeste I e Secretarias Municipais de Saúde** – estabelecer um cronograma de exame clínico-laboratorial das pessoas expostas, com periodicidade mensal e duração de 12 meses, para detecção de sintomas tardios relacionados com a contaminação; acompanhamento pelo CIT-Goiás
- **Regional de Saúde Sudoeste I e Secretarias Municipais de Saúde** – fazer um levantamento dos casos de abortos, malformações, câncer, neuropatias e outros quadros clínicos, em função dos agrotóxicos utilizados na região
- **Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde, Regional de Saúde Sudoeste I, Secretarias de Saúde e de Agricultura e IFG** – colaborar com o programa de formação em saúde e de monitoramento da qualidade da água potável consumida pela população, relacionada a agrotóxicos

RECOMENDAÇÕES DA GGTOX/ANVISA

Do ponto de vista geral

Secretaria Municipal de Agricultura de Rio Verde

- Estabelecer a cartografia das culturas desenvolvidas na região do Assentamento
- Identificar os agrotóxicos utilizados

Do ponto de vista das responsabilidades

- **Regional de Saúde Sudoeste I e Vigilância Sanitária de Rio Verde** – reconhecer a corresponsabilidade do proprietário da área pulverizada e estabelecer o ato de infração sanitária
- **Vigilância Sanitária de Rio Verde** – instituir ato de infração sanitária para a empresa aérea
- **Vigilância Sanitária de Rio Verde** – instituir ato de infração sanitária para a escola, cuja caixa de água encontrava-se aberta

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

GERÊNCIA GERAL DE TOXICOLOGIA

www.anvisa.gov.br

toxicologia@anvisa.gov.br

tel. (61) 3462 - 6507

(61) 3462 - 6508

(61) 3462 - 4021

(61) 3462 - 4022

Disque-Intoxicação
0800 722 6001



RENACIAT
REDE NACIONAL DE CENTROS DE
INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Biblioteca virtual em Toxicologia: www.tox.anvisa.gov.br

<http://ltc.nutes.ufrj.br/toxicologia>

www.anvisa.gov.br